

Sentindo n'alma os primeiros lampejos do amor universal pregado por Cristo é que exteriorizamos nestas desprentiosas linhas os nossos íntimos sofrimentos, face ao do-loso transe moral em que se encontra a humanidade. Os mínimos princípios de pudor esborçaram-se ao ter de enfrentar o câncer materialista que, não respeitando a própria infância, acomoda e destrói as bases evangélicas, cujos ensinamentos deveriam constituir o característico primordial da educação infantil.

Através de observações várias, pudemos compreender e concatenar as verdades proferidas pelo Mestre Divino, no seu Sermão Profético: «Porquanto se levantará nação contra nação, reino contra reino, e haverá fomes e terremotos em vários lugares; porém, tudo isto é o princípio das dores. E, por se multiplicar a iniquidade, o amor se esfrirá de quase todos. Aquê, porém, que perseverar até o fim, esse será salvo. «E será pregado este evangelho do reino por todo o mundo, para testemunho a todas as nações. Então virá o fim». Mateus. Cap. 24 - Vers. 7-8-12-13-14.

O que nos fala mais de perto dentro os ensinamentos acima, são as conclusões do Cristo em relação à iniquidade e à divulgação de seu Evangelho por todo o mundo. Quanto à divulgação dos preceitos cristãos em nossa época, é fácil a observação concreta das profecias do Mestre. Inúmeros órgãos religiosos pertencentes a diversas seitas publicam, quase que diariamente, sentenças doutrinárias em suas páginas. As emissoras hodiernas veiculam notícias em determinados dias da semana. Os nossos irmãos protestantes pregam o Evangelho nas ruas e nos jardins das cidades.

Nos Estados Unidos, os cultos religiosos utilizam-se dos recursos publicitários a fim de convidar o povo a frequentar com mais assiduidade os templos da fé.

Analisando o problema do afrouxamento do amor cristão entre os homens, podemos dizer:— Não é a negação dos valores espirituais a sua causa? Não é o acatamento convencional dos axiomas de Jesus, indicio irrefutável da debacle moral?

Pasmem, amigos! O desbragamento atingiu a tais alturas, a tais íproliferações, que se torna difícil uma reforma nos alicerces educacionais do lar. Notam-se, nesta era atômica, tendências precoces em viver o mais possível os prazeres ilusórios da matéria.

Antes mesmo da puberdade, as meninas já ludibriam os genitores com idéias modernas, e argumentam que precisam seguir a sociedade pois, do contrário, não encontram ambiente entre as colegas. A televisão, o cinema, as vesperais dançantes, e outros meios de distração, concorrem grandemente para a deturpação de quase todos os bons sentimentos d'alma. Nos sorrisos e tregelitos de algumas mocinhas século XX, notamos algo de satânico, de látrico, que chega ao ponto de sentirmos o pecado na própria ingenuidade. As posturas

indevidas em lugares públicos; o desejo incoarolável de falar; a vaidade excessiva; a aceitação de tarefas menores solicitadas pelos pais, para compras em casas comerciais movimentadas; indicam amor pelas ruas, lou-ra interior de mostrar-se, de ser objeto de atração do sexo oposto. Estas deduções, presumimos, atestam bem o que vai no Amago das juveninhas ainda inexperientes.

O problema existe, e cabe aos homens de nobres ideais solucioná-lo. Como, inquirimos, podemos um paradeiro no materialismo avassalador? Esta interrogação nos cala fundo e respondemos dentro de nossos parcos conhecimentos, o que achamos exequível para extirpar este cancro horrível que se chama amor à carne. Se uma religião racional, pode solver tão apavorante questão.

E, qual a doutrina que baseando-se na razão convence os mais incrédulos; que não teme os sábios e os ignorantes ateus; que não engana aos homens de boa fé, pesquisadores da verdade; que arraza com a sua profunda filosofia quaisquer pensamentos antagonicos; e que alarga o entendimento espiritual do indivíduo, dando-lhe profunda visão de conjunto, e fazendo-o raciocinar dentro da lógica?

Essa doutrina, meus caros irmãos, é o Espiritismo, o Cristianismo Redivivo, o Paraclético prometido por Jesus.

Augusto da Silva Cayres



Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicoláo 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-1927 a 21-6-1942: José Marques Garcia  
Redator Responsável: Dr. Agnelo Morato - Gerente: Vicente Richinho

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN, MARÇO DE 1961

ANO XXXIV N. 1095

## «Rumo À Décima Quarta»

Agnelo Morato

Ninguém ignora mais a significação valerosa do movimento promovido pelas Mocidades Espíritas do Brasil. Esse vigoramento vital define-se dia a dia. Não mais a insistência dos incorformados. A Doutrina jamais se acomodaria como velho tabulí intocável. Os mais experientes vieram e espíritos comprometidos com esse trabalho aderiram definitivamente para melhorar expressão dessa atividade bendita. As concentrações de mocidades espíritas estabeleceram e levaram a efeito o objetivo da confraternização pelo senso de compreender também o sentido doutrinário. Sem favor, um dos meios que muito contribuiu para encorajar os ámbios foi o pôsto em prática pelas Mocidades Espíritas do Brasil!

Surio animado sacudiu o pessimismo de muitos jovens e os velhos mais liberais puderam sentir que algo de novo e sério se projetava nesse campo.

O movimento, enfim, não era artificialismo caprichoso de horas transigórias. Possuia em si a credencial sensata dos seus próprios organizadores.

Hoje, após 13 anos, a Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, conseguiu irmanar no ideal comum do Espiritismo moços de toda a parte de nossa Nação. Tomam assento em lugares de respeito, sabedoria e entretanto está espia de duro realismo. Desde 1945, iniciaram-se as primeiras clarinadas em favor dessa tarefa. Antes, movimentos esparsos, sem programa organizado. A vista das imprevistas, os mais velhos retraíram-se e puzeram-se a observar o que ainda não se subordinava à ética consistente.

No entanto, veio-nos o triunfante «10.º Congresso de Mocidades Espíritas do Brasil», em julho de 1948, que teve como local a Cidade de Brasília. Ali no Rio de Janeiro definiu-se qual a não quantidade e viu-se mesmo quanto eram capazes elementos jovens que, de há muito, aspiravam à declararem-se ativos dentro da Doutrina Consoladora. Tiemos, então, graças à clareza e ânimo de Leopoldo

Machado: «o moço de cabelos brancos» - o inventivo motor para que as Mocidades Espíritas falassem alto de seus sonhos doutrinários. Março novo e rumos firmes fizeram-se para o assentamento associativo e todos os lugares sentiram a influência desse entusiasmo. Daí para cá, então, sempre se registam a grandeza, a coragem, o ânimo, a vontade operante, a alegria de viver para esperar felizes horas ligeiras e poéticas de uma concentração dos moços espíritas.

Os moços desfilarão a bandeira de anseios nobres e cultivaram os valores pessoais da Doutrina. Entregaram-se em estudos com fibra e consciência de dever. E todos deram-lhes, por consequência, voto de confiança. Todos sentem agora que o Espiritismo pode muito bem apoiar-se neste instante histórico. Todos, ou quase todos, incentivam esse Movimento, porque há confirmação a determinar: «Primeiro o Reino de Deus e a sua Justiça». E jamais pode-se avaliar outro comportamento que não esse, pois nunca se cogitou do acréscimo. A Misericórdia Superior tem-nos sido ido pródigo de favores e graças...

## V Concentração de Caravanas «Aula de Souza»

Rei Momo Derrotado em Goiânia pelos Moços Espíritas

Reportagem de JOEVA

A Mocidade Espírita de Franca também respondeu presente à V CONCENTRAÇÃO DE CARAVANAS «AULA SOUZA», realizada, este ano, na bonita Capital de Goiás, a poética e hospitaleira Goiânia. Já é tradição desse acontecimento de con-

gregar os moços espíritas para levar a efeito trabalho de assistência social durante os dias de carnaval. E assim os moços espíritas, os realmente compenetrados de seus deveres como espíritos encarnados, têm derrotado o famigerado Rei Momo. Tivemos assim em Goiânia jovens de diversas cidades e que ali se reuniram para tocar idéias sobre o programa e planificação dessa Concentração, que procura ensinar normas de atividades nesse campo, bem como de impor-se como meio de confraternização.

Anotamos representações de Taubaté, Penápolis, Franca, Ribeiro Preto, Uberaba, Rio Verde, Jataí, São Paulo, Ceres, Catalão, Brasília, Itumbara, além de outras localidades que se empenham nesse movimento. Durante os dias da Concentração realizaram-se os festivais programados, tais como: distribuição de gêneros aos pobres da cidade, messas redondas sobre o movimento em ação, parte recreativa e conferências. Entre os conferencistas pudemos destacar o jovem Niso Prego, outra radiosa esperança da Tribuna Espírita

e, também, coube-nos oportunidade de ouvir mais uma vez o extraordinário orador Dr. Paulo Campos, de Rio Verde - Go. Registramos com alegria que, lá no coração de Goiás, tivemos a surpresa de abraçar os queridos francanos Agnaldo Branquinho, Euripedes Barbosa e outros que militam galhardamente nas fileiras do Espiritismo Goiano. A próxima concentração será na cidade de Penápolis, que pleiteou ser sede da Sexta Concentração em 1962. Cabe-nos, ainda, aqui ressaltar a proverbial hospitalidade dos goianos. Todos os concentracionistas ficaram encantados pelo trato igual e fraterno que receberam nessa maravilhosa Goiânia. Agora estamos mais animados para a próxima oportunidade, quando teremos, na linda cidade da Noroeste do Brasil, dentro do Estado de São Paulo, outro reencontro que marcará outra etapa de esperança radiosa para essa brilhante cruzada dos moços espíritas.

### LUZ DA OUTRA ESFERA

Psicografado pelo médium R.A. Ranieri, recebemos o Livro cujo nome serve de epígrafe para esta nota, e cuja venda, a Cr\$ 100,00 cada exemplar, se destina em benefício do Lar Carmem Caira, de Cruzeiro, São Paulo, obra assistencial para meninas órfãs ou desamparadas, cuja construção está para ser paralizada por falta de verbas.

Nossos leitores interessados em adquirir um ou mais volumes desse livro, poderão sollicitá-lo à nossa Livraria, remetendo a importância equivalente, ou pelo serviço de reembolso postal.

### «PEDRAS NO CAMINHO»

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» - de Franca.

Preço: Dr. \$ 80,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

## Aniversário

É com satisfação que vimos por estas colunas noticiar o aniversário natalício, ocorrido em 2 deste mês, do jovem José Roberto de Souza, dedicado funcionário da Gráfica «A Nova

Era» e colega dos mais queridos e estimados que aqui labutam.

Nosso abraço cordial ao José Roberto, com votos de muita felicidade.

# Relatório do Centro Espírita «Judas Iscariotes»

Relatório apresentado em Assembléa Geral realizada em 19 de Fevereiro de 1961, aos Associados do C. E. «Judas Iscariotes», pelo seu Pres., Sr. José Russo, referente ao movimento financeiro do exercício próximo findo de 1960, inclusive Demonstração da Conta de Despesas e Receitas e Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1960

## SRS. ASSOCIADOS:

Dêde a fundação desta Entidade, aos oito dias do mês de Setembro de um mil, novecentos e quarenta e seis, vimos procurando realizar um movimento assistencial que abranja a toda a classe de necessitados, que, infelizmente, é numerosa no meio de nossa sociedade.

No ano de 1959 apresentamos um Relatório circunstanciado sobre o nosso movimento, e deste exercício que se finda, se pouca coisa pudemos executar, mesmo assim não ficamos parados, tendo, no possível de nossas forças, com poucos recursos financeiros, continuado nosso programa de assistência.

## Albergue Noturno

Sendo a primeira, e uma de suas principais realizações, o Albergue Noturno, com o lançamento de sua pedra fundamental em 11 de Junho de 1948, e consequentemente a inauguração em 16 de Junho de 1950, já atendeu e vem atendendo a grande número de pessoas necessitadas, oriundas de todas as partes de nosso e de outros Estados do Brasil, proporcionando-lhes pouso e guarida, com o máximo possível de conforto e azeite, inclusive fornecendo-lhes, pela manhã e à noite, lanche constante de pão, café e leite, fornecendo ainda, em muitos casos de urgência premente, roupas e dinheiro para prosseguimento de viagens. Muitos de seus hóspedes eram oriundos de outras plagas e demandavam a outras regiões, viajando com família e não levando recursos financeiros que são necessários. A êses a Direção do Albergue facilitou, não só alimentação, como também o dinheiro necessário a despesas de viagens para retorno às suas cidades de origem.

Pelos dados que a seguir fornecemos aos srs. Associados e a todos os interessados, pode-se verificar o grande número de pessoas atendidas, dêde a inauguração do Albergue Noturno, entidade essa que é um grande patrimônio moral para a cidade de Franca, cuja população não mais assiste a espetáculos deprimentes que atentavam contra a sua dignidade de cidade culta e próspera, tal como o que vinha acontecendo antes, de pobres e notívagos sem destino e sem guarida, dormirem em bancos de jardins e em soleiras de portas residenciais, e de igrejas.

O Albergue Noturno, dêde a sua fundação, quando passou a funcionar, num espaço de dez anos, já abrigou, em suas dependências, o seguinte número de pessoas, entre homens, mulheres e crianças:

ABRIGADOS - TOTAIS DE HÓSPEDES - PERNOITES			
Homens	5.690	12.957	
Menores	1.042	2.280	15.237
Mulheres	1.585	3.505	
Menores	871	1.720	5.225
TOTAIS	9.188	20.462	

DURANTE O ANO DE 1960: 1246 hóspedes, com 3.378 pernoites  
DÊDE A FUNDAÇÃO, EM 1950: 9158 hóspedes, com 20.462 pernoites.

As condições financeiras do Albergue ainda continuam impossibilitadas de fornecer refeições a seus abrigados, mas, a todos êles foram fornecidos, pela manhã e à noite, um lanche constante de pão e manteiga, leite e café, assim como também mamadeiras a crianças recém-nascidas acontecendo, em muitas ocasiões, que leva de itinerantes, de passagem por nossa cidade, pernoitassem no Albergue e tomassem suas refeições na Casa de Saúde «Allan Kardec». A outros, desprovidos de meios para viagens, embora com sacrifícios para os cofres da Entidade, foi fornecido dinheiro para compra de passagens e algum dinheiro extra para outras despesas durante o percurso, quase sempre longo e demorado.

Graças às forças que não nos têm faltado, principalmente aquelas que emanam do Alto, o Albergue Noturno de Franca tem correspondido às suas finalidades, e quantas almas angustiadas pela miséria, e quantos corações amargurados pela desventura têm encontrado e vêm encontrando, aqui, um conforto moral e material que os fazem menos infelizes e mais esperanças para continuarem em sua senda de amarguras, que são abrandadas

quando encontram pessoas caridosas que lhes fornecem o pão abençoado que alimenta o corpo e o Evangelho da Caridade que lhes alimentam o espírito.

## Sede do Centro Espírita «Judas Iscariotes»

Os amplos salões da Sede do Centro Espírita «Judas Iscariotes» continuaram abertos durante todo o ano, cedendo suas dependências para festivais, concentrações e conferências religiosas e todos aqueles que dela necessitaram, continuando ainda abertas e à disposição de todos os que dêles queiram se servir, mesmo de credos diferentes aos nossos, pois o programa elaborado e em execução, do Centro, é o de ceder sua Tribuna Livre a todos, sem exceção, uma vez que suas pregações e princípios sejam vassados na Doutrina de Cristo e nas Verdades emanadas dos Evangelhos dos Apóstolos.

## Escola Evangélica «José Marques Garcia»

Essa Escola vem funcionando regularmente, com boa frequência de alunos, de ambos os sexos, com matrícula sempre superior a duzentos e cinquenta crianças. Seus orientadores e professores são pessoas dotadas de alto espírito cristão e côncios de suas obrigações na educação religiosa da criança, educação que tem sido levada em alta conta pelos seus dirigentes, mormente nos dias que correm e em que a juventude vive cercada de tentações perniciosas, causando-lhe, e a seus pais, momentos de angústias e apreensões.

A tarefa, embora difícil, está sendo cumprida e executada e mais tarde, com a ajuda de Deus, essas crianças, como tantas outras e que são educadas à Luz do Evangelho, serão os grandes homens de amanhã, e as meninas, verdadeiras donas de casas e honradas mães de família, sustentáculos e baluartes do Lar, que é a segurança de uma Nação.

## Escola de Corte e Costura, Bordados e Tricô

Esse Departamento ainda êste ano lutou com algumas dificuldades quanto ao corpo de professoras, mas teve seu funcionamento regular, sem interrupções, dêde sua fundação em 20 de Abril de 1957, proporcionando aprendizado a moças pobres, gratuitamente. Esse Departamento muito vem contribuindo na confecção de roupas, sob direção de competentes professoras, como também para prática dessas funções, a suas alunas, muitas delas, atualmente, trabalhando por conta própria e ganhando honestamente o suficiente para sua subsistência e a de seus dependentes.

## Biblioteca

A Biblioteca do Centro, outro Departamento já de há muito em funcionamento, vem proporcionando horas de recreio e cultura a seus associados e frequentadores, que em sua sala de leituras, encontram, em mais de quinhentos volumes das mais variadas obras, dos mais selecionados escritores, livros que contribuem para sua elevação espiritual e cultural.

A Biblioteca do Centro não só é frequentada por seus Associados, como também sua dependências e livros são franqueados a todos que dêles necessitam, quer seja para leitura ou consulta, pois o programa do Centro, no que se refere à sua Biblioteca, é de franqueá-la a qualquer pessoa, de qualquer credo que venha necessitar de qualquer dos livros que possua em suas Estantes.

## Escola de Médiuns

Instalado e inaugurado em 16 de Abril de 1955, êsse Departamento do Centro continua cumprindo fielmente a finalidade a que se propôs, sempre com elevado número de frequentadores interessados e sob orientação segura no desenvolvimento de seus dons mediúnicos, em suas várias modalidades, tais como: Desenvolvimento prático de médiuns falantes e psicógrafos, frequentando a Escola número certo de médiuns em desenvolvimento, número êsse que é de vinte e quatro médiuns, num período experimental de três meses.

Funciona ainda, às quarta - feiras, com número limitado de frequentadores, uma Sessão Mediú-

nica, constante de leituras Evangélicas, Pregações Doutrinárias e de Comunicação de Entidades Espirituais, sempre com boa frequência e com resultados bastante satisfatórios.

## Farmácia Homeopata

Dêde sua instalação, em 1950, a Farmácia Homeopata, mantida pelo Centro, vem fazendo distribuição gratuita de remédios indicados, a pessoas necessitadas, sob orientação e direção do confrade Francisco Lourenço, que muito tem contribuído para o bem estar dos que necessitam de medicamentos dêse gênero.

## Lar da Velhice Desamparada

A Construção do Lar destinado aos Velhos teve sua continuação durante o ano, embora com certa morosidade, devido às constantes faltas de verbas, mas, encontra-se quase concluída e tudo indica que sua inauguração poderá dar-se dentro de muito breve, se Deus assim o permitir.

Conforme já é do conhecimento de todos os senhores associados e da população de nossa cidade, o Lar da Velhice Desamparada, de Franca, é um dos pontos altos do programa assistencial do Centro Espírita «Judas Iscariotes», sob a nossa direção, que não vem poupando esforços e nem sacrifícios, embora o alto custo de vida continue avassalando o País, esperamos vê-lo concluído dentro de poucos meses, possibilitando-nos sua inauguração e funcionamento ao fim que se destina.

O Lar da Velhice Desamparada abrigará em suas dependências pessoas já avançadas em idade, sem família ou outro arrimo qualquer, para que ali possam passar o resto de seus dias, tendo sempre ao lado uma pessoa amiga que os oriente e lhes de u'a mão amiga, proporcionando-lhes conforto material e espiritual e prodigalizando-lhes um fim de existência terrena mais ameno e feliz, compensando, embora em parte, a luta vivida em tantos anos, sem nada terem conseguido em bens materiais que lhes servissem e proporcionassem viverem independentes.

O Lar dos Velhos é uma Instituição que merece o apoio de todos, sem distinção de crenças, pois, quem poderá afirmar que está livre de um dia bater às portas de uma Casa dessa natureza, implorando um abrigo para seu corpo cansado e vencido na luta e sem ter onde ficar?!

## Tribuna Livre

O Centro mantém ainda sua Sede, sempre pronta, aberta e às ordens de quem dela necessite, oferecendo seus salões para qualquer agremiação religiosa para que ali se realize conferências ou pregações, em sua Tribuna Livre, e fraqueada a qualquer pessoa que dela queira fazer uso, contando sómente que seja de caráter religioso, literário, artístico ou estudantil, sendo, portanto, apolítico.

## Escola de Oradores

O Centro continua mantendo a Escola de Oradores, preparatória para praticantes na arte, cuja frequência, aos domingos, tem sido bastante alentadora, ali comparecendo moços e moças que se dedicam e se aprimoram na prática da oratória, estando essa parte sob direção do confrade Agenor Santiago, tendo já apresentado alguns resultados, proporcionando a rapazes e moças o desenvolvimento necessário para falarem em público, muito especialmente em reuniões religiosas.

## Chácara «Judas Iscariotes»

Conforme já tivemos ocasião de explicar a nossos Associados e amigos, e embora não fôsse do programa a ser desenvolvido pelo Centro, com a doação de um terreno na Vila Exposição, feita pela Municipalidade de Franca, terreno medindo 137,250 metros quadrados, doação essa feita conforme decreto do então Prefeito de Franca, Dr. Onofre Sebastião Gozuen, hoje ocupando uma Cadeira na Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo, preten-

# Prof. Anselmo Augusto Gomes

em São Paulo, onde exercia suas funções junto à Rectoria da Faculdade de Filosofia da Universidade de S. Paulo, fez o passamento esse querido e claro educador espirita. O Prof. Anselmo Augusto Gomes, entre nós, lacuna irreprezível, pois sua personalidade incomum. Perfeito tribuno, oratória a preclada e o dos indistintamente, da em si a correção da língua e a firmeza dos princípios que sustentava. Dono de uma invulgar, seus temas filosóficos ensinavam e ilustravam. Sua verve era elegante forma e rica pelos enfeites rários. Anselmo Gomes era tuguês de nascimento. Seus estudos teológicos e de ciências dos Espíritos em Portugal. E só não tomou o hábito na ordem Jesuítica a relutância em aceitar as exigências desses dogmas seculares. Liberal e consciente, foi sensível às interpretações bíblicas, sempre ressaltou o caráter deste conceito registrado João Evangelista: «A verdade conhecida dá a liberdade necessária. Nossa cidade teve o prazer de contar com suas estimáveis colaborações em

diversos movimentos espiritas. Todos os que o ouviram sempre saíram salientando suas conferências como a consequência de homem equilibrado pelo raciocínio. Distingue-se dos oradores comuns, porque era o estudioso que analisava. Ficaram memoráveis para todos os que tiveram a oportunidade de conviver com ele suas afirmações científicas. Sabia projetar a grandeza de Deus, à vista da beleza de sua criação. A lealdade desse lusitano extraordinário, seu desassombro, e seu amor à causa espirita sempre foram manifestos na sua cátedra de professor, na imprensa onde também militou. Para nós, essas virtudes instas de seu espírito representam a senha com que ele pode ufanamente apresentar-se ante o Tribunal Divino. Valeu-lhe a existência no seu ciclo com cerca de 65 anos, dentro dessa atitude do homem ímpar. Jamais se tornou subserviente criminoso, porque nunca jamais se deixou seus atos como mediocre vulgar.

Foi um sítanero. Dinâmico. Extraordinário. Eloquentes. Intuitivo. Prosador e Poeta. Jor-

nalista e Tribuno próprio da Escola onde se formaram homens da tempera de Guerra Junqueiro. Deveria, mesmo, ter desenhado violento. A vida não perdôa a homens que enfrentam assim sem recelo e sem nenhum rebuço porque eles representam dinamismo e ardor constantes. Salve Anselmo! Salve irmão incomum e companheiro leal. Sejam-lhes os atributos de seu espírito doutrinador e amigo da verdade os pródomos de seu despertar para responder: PRESENTE à chamada de Deus! E esse seu presente deve ajustar-se perfeito como o traço de sua individualidade mercante nas lides espiritistas...

Toriba-Acá

# A CARIDADE

A caridade praticada somente por exibicionismo, em que saem fotos e nomes em letras garrafais é a caridade praticada pelos Hipócritas e novos Farizeus. Estes raramente dão o vil mental, mais sim, metem a mão no bôlso retirando a cardeneta de cheques e preenchendo-os e fazendo pôse para o fotógrafo.

Determinados homens servem-se do seu pensamento para coisas diabólicas, usando a mão para com o indicador nos apontar, pondo a sua língua em função para nos humilhar, caluniar e amaldiçoar. São incapazes de subir onde nos achamos e então praticam êstes atos animalíscos para ver se conseguem fazer-nos descer a êles que estão na lama por todos os lados.

Mas nós não descomos, pois somos Humanos na expressão

da palavra e acima de tudo somos Espíritos com a Graça de Deus e do Mestre Amado Jesus.

Tempos depois, ronca-lhes algo na barriga, não dizemos na cabeça pois esta acha-se vazia de cérebro. Os Farizeus já deram ordens para êles lerem a Bíblia e ao lerem as escrituras começam dar feição e arroz aos pobres, quando chegam ao Evangelho segundo S. Mateus, C. 25 V. 31 a 46 então Deus que os acusa, começa a dizer: «Quem dá aos pobres em preta a Deus».

Dá vontade até de chorar de tristeza, pois que valor tem esta caridade? Estes infelizes fazem nos lembrar uma anedota contada pelos mais idosos quando eram crianças:

«Morreu um judeu e foi na presença de Jesus, dizendo: «Senhor eu espero bode mora aqui». Jesus lhe pergunta: «Que fizeste tu para morar no Céu?» «Sanhor, eu quando cazô deu 200 reis a um bobre e quando faz boda do oro deu mas 200 reis a otro bobre e depois morreu, agora esta aos seus bes tudo jaruru e espera seu absolvção.» Jesus olhou-o com tristeza e disse ao Apóstolo Pedro: «Devolve 400 reis a êste infeliz e abra-lhe as portas do Inferno». Há homens que se dizem materialistas, não creem em Deus, mas trabalham, por indole, no campo da Fraternidade; ajudam materialmente e quando encontram seres em angústia moral, quer na doença, ou em outras revezes da vida, consolam os necessitados dizendo: «Tenha paciência homem, dias melhores virão»; sem saber cumprir a Lei de Deus. Grande é esta Caridade!

Homens combatidos pela guerra e fome, pela doença e desemprego, ao melhorarem na vida encontrando os que sofrem compadecem-se, e ajudam-nos por todas as formas, pois já há tempos atrás sentiram a mesma angústia. Não faltam com o amor ao próximo, não esperando nada de recompensa, pois desconheciam a existência tanto do Céu como do Inferno. Sem ler qualquer Evangelho criaram na sua mente um Senhor do Universo, baseando-se em que se uma nação tem chefe para a governar, para toda a Terra e a Imensidão onde nossos olhos alcançam o firmamento, deve haver alguém que governe, criando na imaginação um Senhor que realmente existe - Deus.

Passados anos em busca da confirmação da sua imaginação, encontram os livros de A. Kardec e ao lê-los encontram a confirmação dos pesamentos e mais ainda, lêem o que não sabiam existir. Que alegria, que satisfação, andarem um caminho, sem saber que êste conduzia-os a Deus e a Jesus.

Após os conhecimentos recebidos pelo estudo da Doutrina Consoladora que é o Espiritismo e através da Revelação, desdobram-se na prática da Caridade, continuando sem esperar nada a não ser «servir e não serem servidos» para serem bons servos, procuram cumprir os ensinamentos do mestre Amado Jesus, honrando e glorificando o Senhor do Universo - Deus - Através da estrada sublime que é a Caridade.

## Noticias de Jacareí

Tivemos conhecimento, por intermédio do nosso correspondente da cidade de Jacareí, neste Estado, das eleições das novas diretorias dos Centros Espíritos «Amor e Caridade» e «Paulo Ortiz», daquela cidade.

A nova diretoria do Centro Espírita «Amor e Caridade» ficou assim constituída:

- Pres.: Irineu Portes,
- Vice Pres.: Dorival Cubas,
- 1. Sec.: Adasias Xavier de Oliveira,
- 2. Sec.: Abel Nunes,
- 1. Tes.: José do Lago,
- 2. Tes.: José Manoel Siquelra e
- Bibl.: Mercedes Santana.

Enquanto que a diretoria recém-eleita do Centro Espírita

«Paulo Ortiz» está composta dos seguintes elementos:

- Pres.: Pedro Justino de Oliveira,
- Vice Pres.: Durvalino José Pereira,
- 1. Sec.: Lauro Martins,
- 2. Sec.: Adasias Xavier de Oliveira,
- 1. Tes.: Eduardo Consiglio,
- 2. Tes.: Antonio Zandonade,
- Bibl.: Mafalda Leonett,

Diretor do Albergue: Albano Simões de Castro e Procurador: José Carneiro.

As diretorias recém-empossadas os nossos melhores votos de feliz gestão.

Ao que fomos informados, a «UME» de Jacareí já está se movimentando com vistas à 7ª Semana Espírita, que realizaremos de 3 a 10 de setembro do ano em curso.

## Telêmaco Augusto Moniz

aos 76 anos de idade, decaernou dia 25 de Fevereiro, passado, nesta cidade, o Telêmaco Augusto Modé deixado viúva a sra. Anita B. Fortes Moniz, cujo enlace deixou uma filha, a Leda Moniz de Moraes, residente em São Paulo.

Em primeiras núpcias foi adoado com a sra. Maria Joôssas Moniz, tendo, desmatrimônio, três filhos: Justo César Pôssas Moniz, Justa Maria Pôssas Moniz, falecidos, e exms. sra. da via Moniz Ferreira, esposa do sr. Manoel Ferreira (Neca), proprietário residente, e nosso confrade, saída do feretro, que se no mesmo dia, às 16 horas, em despedida, ao confrade Dr. Tomaz Telino, tendo antes, feito a explanação Evangelicobritualista, nosso colega, Leonel Naliní.

Os familiares de Telêmaco Augusto Moniz enviavam a solidariedade cristã, quanto que ao espírito ilto desse nosso companheiro e amigo, desejamos um ve despertar no mundo ritual em que passou a er.

Por intermédio deste Jornal a família de Telêmaco Augusto Moniz, ainda sob o que solidão com o desenhe de seu chefe e amigo, impossibilidade de agradecer a cada uma das pessoas que lhe foram levar a palavra de conforto e de caridade cristã, nesse íse por que passou, vem público agradecer a todos que, nessa hora angustiosa e amarga, lhe deram o emunho de carinho e aade que muito contribuiu a suportar essa separação demais dolorosa, que sofreu se pode declinar nomes e mencionar pessoas, pois

quívocas e sinceras, de amizade, que recebeu, de tantas e tão bondosas criaturas, que bem podia se incorrer em erro, na omissão de algum nome, motivo êsse que, por intermédio de A Nova Era, leva a todos essas palavras de agradecimento e de imorredoura gratidão.

Que Jesus dispense a todos Suas Bênçãos pelo bem que fizeram, ao mesmo tempo que hipoteca, igualmente, a cada um, seu coração agradecido.»

## Secção da Mocidade Espirita de Franca

«A CARGO DA MOCIDADE»

### SEMANA DO LIVRO ESPIRITA

Sob o patrocínio do Clube do Livro Espirita, será realizada, no próximo mês de abril, a tradicional Semana do Livro Espirita.

#### CONVITE

O Clube do Livro Espirita convida as entidades espiritas locais para comparecerem à reunião que será realizada no dia 19 do corrente, quando será elaborado o programa da semana do Livro Espirita.

#### V CONCENTRAÇÃO

É do nosso conhecimento que a V Concentração de Campanhas de Fraternidade «AUTA DE SOUZA», realizada em Goiânia, de 11 a 14 de fevereiro p. passado, alcançou seus elevados objetivos: promover a confraternização dos «caravaneiros» e traçar normas de trabalho.

A Caravana «Autá de Souza», da Mocidade Espirita de Franca, foi representada pelos confrades «caravaneiros»: Osmar Naves, João Evangelista, Grimaldo Ribeiro, Pedro Vilela e José Roberto Vilela.

ram representadas e o número de caravaneiros presentes ao concluse foi de, aproximadamente, uma centena.

Nossos representantes regressaram muito bem impressionados pela organização do conclave e pela acolhida que lhes ofereceram os confrades de Goiânia.

A VI Concentração será na cidade de Penápolis, no Carnaval do próximo ano.

#### ASSISTENCIA

No ano de 1960 o SAN - Serviço de Assistência aos Necessitados fez a seguinte distribuição: 39 sacos de arroz, 23 de feijão, 20 de açúcar, 16 de batatas, 4 de café, 660 quilos de macarrão, 90 de pães e quitandas, 36 de fubá, 18 de cebola, 2 de tomate, 4 de polvilho, 64 de farinha de trigo, 15 de farinha de milho, 9 de sal, 36 de farinha de mandioca, 2 de trigo em grão, 1 de toucinho, 5 de legumes, 1 de bananas, 15 de doces, 12 de queijo, 113 latas de extrato de tomate, 102 pedaços de sabão, 31 latas de conservas de ervas, 93 pares de calçados e 179 objetos diversos, além de medicamentos e

A distribuição relacionada foi arrecadada pela Caravana «Autá de Souza» que esteve a cargo dos confrades Silvestre Colôlio e José Gomes, com a colaboração de dedicados jovens «caravaneiros».

O oqueano armazém do SAN esteve e continua sob a orientação do juvenino Eurípides Marini.

#### CORREIO DA «SEÇÃO DA MOCIDADE»

Lili Leão - Formiga - MG - Recebevos com grande atraso sua carta. A colaboração sairá oportunamente. Gratos pelas notícias do movimento juvenil.

#### NOVA DIRETORIA

Da Mocidade Espirita de Catanduva - José Gomes Domínguez é o novo presidente dessa entidade juvenil para o exercício de 1961.

#### PENSAMENTO

De Turbiva: «A crítica adversa é contramagnética. Se não se pode dizer algum bem de

# II Curso Intensivo de Preparação de Evangelizador

«Espíritos, amal-vos, eis o primeiro mandamento; instruí-vos, eis o segundo».

Sabemos que o momento que estamos atravessando é decisivo em nossa caminhada evolutiva. Nosso porvir será pontilhado de luzes promissoras se nós as espalharmos a cada passo que dermos. Nesta marcha o alvo de nossa atenção tem sido a criança pois «na criança, ergue-se o amanhã» diz-nos Emmanuel.

Conjugando esforços no sentido de proporcionar o que existe de mais aperfeiçoado ao progresso espiritual das crianças e jovens que nos chegam ávidos de aprendizado, tivemos há poucos dias, na capital paulista, o 2o. curso intensivo de preparação de Evangelizadores. São movimentos que nos mostram claramente que é preciso evangelizar, mas evangelizar com o mesmo amor exemplificado pelo Meigo Rabi da Galiléia.

A chefia ou supervisão do movimento organizado pelo Departamento da Infância e Juventude da Federação Espírita de São Paulo esteve a cargo do irmão sr. Carlos Jordão da Silva, que acompanhou todo o curso desde a abertura na tarde de sábado, dia 28 de janeiro, até o término no dia 5 do mês em curso.

A U. S. E. também mereceu nossos agradecimentos por ter patrocinado um convênio de tal envergadura moral e intelectual. Fazemos votos para que continue a nos oferecer êstes ramalhetes que deslumbram pelo conteúdo e pela finalidade nobre.

Quanto à matéria ali exposta foi das mais profícuas e necessárias. Já não basta ensinar e para tanto tivemos um currículo dos mais proveitosos.

Já que a finalidade é formar o espírito, tivemos aulas de Psicologia, ministradas pela inesquecível Dr. Clara Marcondes do Prado que, vindo de Cachoeira Paulista, soube castivar-nos com sua simpatia de criatura cristianizada e com sua cultura deslumbrante.

A parte de Didática que como sempre apresenta as imprescindíveis duas partes: conteúdo e prática foi magistralmente ministrada em sua teoria pela meiga irmã Alvim Gonçalves Pereira. As aulas modelo foram desempenhadas com mestria por elementos que mostraram ser conhecedores profundos do que ensinam e para quem ensinam. Parece-nos que dos 61 cursantes não haverá um que consiga esquecer as aulas magistrais para Jardim da Infância 10, ciclo, 20, ciclo ou outra qualquer que tenha sido apresentada. Dá-nos vontade de ser crianças para sermos alunos da Creche, da Gilvete, da Elza, da Adelaide, da Alcoque, visto a riqueza da apresentação, carinho transbordando das palavras, apelo à alma infantil, vocabulário apropriado, noção de rendimento da aula dada.

Em matéria de doutrina, sua distribuição segundo as ideias e interesses do aprendiz, fomos brindados pelo conhecimento e experiência de nossos irmãos Eder Fávero, Fábio Dutra e Eliseu Rigonatti.

A orientação precisa no que diz respeito à Literatura Infantil esteve a cargo da Profa. Yolanda Cardim Selama que, entusiasta e conhecedora transmitiu à toda a classe o seu muito amor pelo encantado mundo infantil.

Não nos faltou a célebre parte recreativa e musical já que sabemos que não são os seres vivos como todos os seres vivos gostam de aprender, principalmente se puderem fazê-lo através de cantos, recreações, desenhos e tantos recursos de

## Lia Barini

que a pedagogia moderna dispõe.

O entusiasmo de Dr. Luiza Cardoso fez com que todos sentissem que podem cantar e levar a música à alma do aprendiz de Evangelho, pois sabemos que o ser evangelizado é alegre, com aquela alegria característica de corações que se sentem em paz consigo mesmos.

Todas as crianças se sentiram felizes sabendo que os evangelizadores receberam noções e demonstrações precisas de diversas apropriadas a cada tipo de aprendizado. Esta parte do curso que é tão salutar ao espírito esteve a cargo de nossos irmãos Clodoaldo Pette.

As nossas queridas irmãs Ya-

ra Guedes da Cunha e Iris Elias merecem todo carinho e gratidão pois tiveram o dom maravilhoso de transmitir seu entusiasmo a todos os cursantes de confecção de cenários e fantoches.

Sentimo-nos profundamente felizes ao podermos através das páginas deste jornal testemunhar nosso agradecimento sincero a estes denodados irmãos que reconhecem em boa hora a urgência de se fortalecerem evangelizadores que tenham o coração repleto de estímulo e boas orientações metodológicas para chegar com eficiência ao íntimo da alma infantil e fazê-la pensar e sobretudo agir conforme as lições evangélicas.

Sabemos pela experiência de muitos educadores que a criança precisa sentir bem no fundo de sua alma o chamado a cristianização de sua vida, passamos há muito tempo, época do «Magister dixit» vamos as lições do Mestre, pois que é n'Ele que espelhamos, visto ser Mestre dos mestres.

Que para o próximo tenhamos outro curso tão interessante como o que agora vimos desfrutar; que para o próximo tenhamos um mundo feliz baseado na orientação sadonossa, peiz que muito com de nossa dedicação e esforço.

## Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Fevereiro de

**SECÇÃO MASCULINA:**

Existiam em tratamento	85
Falecido	0
Entraram durante o mês	7
<b>Total</b>	<b>92</b>
<b>Tiveram Alta:</b>	
Curados	2
Melhorados	7
Existem nesta data	83

- Os entrados são:**
- 1 — João Orlando, 33 anos, cas., branco, brasil. proc. de Igarapava - S. Paulo.
  - 2 — José Elias da Costa, 60 anos, cas., branco, brasil. proc. de Capitólio - Minas.
  - 3 — Antonio Antolin Hernandez, 49 anos, solt., branco, espanhol, proc. de Franca - SP.
  - 4 — José Pereira Espinosa, 44 anos, cas., branco, brasil. proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
  - 5 — Vitor Manoel Dias, 33 anos, cas., branco, brasil. proc. de Poço Fundo - Minas.
  - 6 — Agnaldo Alves Chitra, 49 anos, cas., branco, brasil. proc. de Pedregulho - S. Paulo.
  - 7 — Bonifácio Plúto, 46 anos, solt., branco, brasil. proc. de Ribeirão Preto - S. Paulo.

- Os curados são:**
- 1 — Adão Miranda, 30 anos, cas., branco, brasil. proc. de Abadia dos Dourados - Minas.
  - 2 — Antonio Augusto Ferreira, 33 anos, cas., branco, brasil. proc. de Biguaçu - Minas.
- Os melhorados são:**
- 1 — José Teodoro Filho, 50 anos, cas., branco, brasil. proc. de Santo Antonio da Alegria - S. Paulo.
  - 2 — José Zeferino Filho, 21 anos, solt., branco, brasil. proc. de Ibiraci - Minas.
  - 3 — Onofre Amaro Dias, 23 anos.

## NOIVADO

Ficaram noivos, dia 4 último, os jovens Ibirá Carvalho e ste. Neusa Garcia Fernandes, filhos, respectivamente, de Mateus Garcia e da Rosária Fernandes e Joaquim A. Carvalho e da Maria A. Lopes Carvalho (d.a. Santinha).

O ato da troca e colocação de alianças foi realizado em casa dos pais da noiva, seguindo-se feita distribuição de refrigerantes, doces e salgadinhos, tendo feito uma saudação ao jovem par, o jornalista Leonel Nalini.

- solt., branco, brasil. proc. de Ipuã - S. Paulo.
- 4 — João de Castro, 39 anos, cas., branco, brasil. proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
  - 5 — Benedito Custódio, 47 anos, cas., branco, brasil. proc. de Itamogi - Minas.
  - 6 — Arlindo Racioli, 36 anos, solt., branco, brasil. proc. de São Joaquim da Barra - S. Paulo.
  - 7 — Ozeirinho Pereira Goulart, 27 anos, cas., branco, brasil. proc. de Patrocinio Paulista.

**SECÇÃO FEMININA:**

Existiam em tratamento	98
Entraram durante o mês	7
<b>Total</b>	<b>105</b>
<b>Tiveram Alta:</b>	
Curadas	3
Melhoradas	4
Falecidas	0
Existem nesta data	98

- As entradas são:**
- 1 — Valdivina Estevão de Jesus, 20 anos, cas., pret., brasil. proc. de Claraval - Minas.
  - 2 — Maria Garcia de Aguiar, 28

- anos, cas., brancas, brasil. proc. de Abadia dos Dourados - Minas.
- 3 — Tereza de Paula Borges, 30 anos, solt., branca, brasil. proc. de Sacramento - Minas.
  - 4 — Eda Sautereaud, 35 anos, cas., brancas, brasil. proc. de Passos - Minas.
  - 5 — Maria Bueno Maxall, 41 anos, viúva, branca, brasil. proc. de Guapua - S. Paulo.
  - 6 — Maria Natália Fimenta, 34 anos, solt., branca, brasil. proc. de Ibiraci - Minas.
  - 7 — Zefa Gasparetto Saran, 32 anos, cas., brancas, brasil. proc. de Ipuã - S. Paulo.

- As Curadas são:**
- 1 — Olga Verissimo, 38 anos, cas., branca, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
  - 2 — Otília Alves de Araújo, 34 anos, cas., branca, brasil. proc. de Igarapava - S. Paulo.
  - 3 — Declinda Rosa de Souza, 47 anos, solt., branca, brasil. proc. de Buritis - S. Paulo.

- As melhoradas são:**
- 1 — Valdivina Estevão de Jesus,

- 20 anos, cas., pret., brasil. proc. de Claraval - Minas.
- 2 — Diordina Lemos, 30 anos, solt., branca, brasil. proc. de Franca - S. Paulo.
- 3 — Adelaide Maria de J. anos, cas., brancas, brasil. proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- 4 — Noêmia de Oliveira, 31 anos, solt., branca, brasil. proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.

Cartas Respondidas ...  
Convulsoterapia p/ cardi...  
Eletrochoques ...  
Injeções aplicadas ...

**FRANCA, 26 de Fevereiro**  
**JOSE RUSSO**  
Provedor-Gerente

Dr. José Ribeiro Con...  
Diretor-Clinic

## Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

**DONATIVOS RECEBIDOS**

RIO DE JANEIRO: Maria Regina e Célia Regina	Cr\$ 500,00
IBIRACI: Deolindo de Melo	50,00
RIBEIRÃO PRETO: Moisés Jorge	200,00
José Clodomiro Leite	100,00
D <sup>a</sup> Guilomir M. Maia	50,00
Orlando Gaição	20,00
Américo Orlando	100,00
D <sup>a</sup> Assunta Galiciatti	100,00
FRANCA: Da. Marcela Miris - em Memória de Iltor de Souza Miris	50,00
ITUVERAVA: Joaquim Pereira Bonfim	450,00
PONGAI: Henrique Pavest	200,00
SÃO CAETANO DO SUL: Antonio M. Gimenes	100,00
BRODSQUI: Aleixo Silva Passos	1.000,00
CAMPINAS: Augusto Pereira Matias	300,00
FRANCA: José Jacinto da Silva, 1 saca de café beneficiado e 1 saca de feijão.	
Um amigo: 100 metros de algodão superior.	
CAPETINGA: Um amigo: 1 saca de feijão.	

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade e cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 4 de Março de 1961.  
JOSE RUSSO - Provedor - Gerente.

## Liga Espírita D'

Em sua sede própria, perto da Estação, a Liga t' Oeste realizou em Fevereiro p. findo mais sessão com palestra dot e números recreativos, sido seu salão pequeno colher os numerosos e visitantes que ali fora ouvir a palestra feita p Alely Antunes de Paula (ninha), que dissertou «NECESSIDADE DO IÇO PRÓPRIO», tendo a tante aplaudida.

Foram executados vários litero-músicas, n tomaram parte a profe juventila ste. Marta Eric rina Carrizo Malta e Alva L liveira Silva. Foram tar xecutados vários núme acordeon por Reynaldo vs, acompanhado ao vi lo jovem João Garcia F

Leia e ass  
«A Nova E

- Moço Espírita - colabore e participe da IV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo, a realizar-se de 30 de Março a 2 de Abril - em Campo Grande - MI

# Relatório do Centro Espírita «Judas Iscariotes»

de a direção do Centro fazer daquele local uma grande e produtiva Chácara, cujo produto servirá para o custeio e possível ampliação do Albergue Noturno.

Esse logradouro, uma vez concluída as obras necessárias e de mais urgência para a sua adaptação, terá a finalidade acima exposta, como também outras iniciativas que com o tempo serão postas em

## CONTINUAÇÃO DA 2.a PÁGINA

prática.

### Outras Notas

A todos nossos amigos, cooperadores, ao público em geral e muito principalmente àquelles que de um ou de outro modo, nos auxiliaram com doativos em espécie ou dinheiro, com palavras de es-

tímulo, confortando-nos nas horas difíceis e amparando-nos nas horas certas e necessárias, a todos, para que tomem conhecimento de nosso trabalho e da aplicação de seus doativos e ajuda, damos a seguir a Demonstração da Conta de Despesas e Receitas, bem assim como o Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1960, como segue:

## Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 1960

ATIVO		PASSIVO	
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>PATRIMÔNIO</b>	
Imóveis .....	1.398.405,20	Saldo Anterior .....	1.613.013,30
Rouparia .....	26.901,00	Saldo deste exercício .....	42.260,40
Departamento Recreativo .....	20.000,00		1.655.273,70
BIBLIOTECA .....	2.950,00	<b>RESPONSABILIDADES</b>	
Utensílios Diversos .....	7.599,60	Contas Correntes .....	15.900,00
	1.455.855,80		15.900,00
<b>MÓVEIS</b>			
Sede .....	81.700,00		
Escola de Médiuns .....	8.300,00		
Escola de Corte e Costura .....	30.800,00		
Biblioteca .....	3.700,00		
Albergue Noturno .....	25.323,20		
Lar da Velhice Desamparada .....	51.240,00		
	201.063,20		
	1.656.919,00		
<b>REALIZÁVEL</b>			
Caução de Luz .....	280,00		
Contas Correntes .....	1.000,00		
	1.280,00		
<b>DISPONÍVEL</b>			
Caixa .....	12.974,70		
	12.974,70		
<b>SOMA CR\$.....</b>	<b>1.671.173,70</b>	<b>SOMA CR\$.....</b>	<b>1.671.173,70</b>

## DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE DESPESAS E RECETAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1960

DÉBITO		CRÉDITO	
<b>DEPARTAMENTOS</b>		<b>Sócios .....</b>	
Albergue Noturno .....	36.002,00		25.135,00
Escola de Corte e Costura .....	100,00	Subvenções .....	45.000,00
Escola de Catecismo .....	540,00	Rendas Departamento Recreativo .....	5.312,00
	36.642,00	Donativos .....	47.103,00
Regularização de Documentos .....	657,00		
Selos e Estampilhas .....	160,00		
Fretes e Carretos .....	951,00		
Utensílios Div. e de Higiene .....	3.000,00		
Comissões .....	7.286,00		
Fôrça e Luz .....	4.093,60		
Ordenados .....	17.500,00		
Livros e Obj. de Escritório .....	10.000,00		
<b>SOMA Cr\$.....</b>	<b>80.269,60</b>		
<b>PATRIMÔNIO</b>			
Sobra deste exercício, que se transfere .....	42.260,40		
<b>SOMA CR\$.....</b>	<b>122.550,00</b>	<b>SOMA CR\$.....</b>	<b>122.550,00</b>

## Franca, 31 de Dezembro de 1960

a)- JOSÉ RUSSO - Presidente; a)- LEONEL NALINI - Secretário; a)- VICENTE RICHINHO - Tesoureiro; a)- DIJALVO BRAGA - Contador - CRC. 16.732

## Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, Membros do Conselho Fiscal do CENTRO ESPÍRITA «JUDAS ISCARIOTES», depois de examinarem os livros e demais documentos que deram origem ao presente Relatório, Balanço e Demonstração da Conta de Despesas e Receitas, acharam tudo em perfeita ordem e são de parecer que devem ser aprovados pela Assembléia Geral.

a) José Martins de Andrade - Irene Richinho - Mário Ferrante

## AGRADECIMENTO

Conforme nossos diletos amigos e confrades em geral puderam verificar e observar pelo presente Relatório, não medimos esforços e sacrifícios para cumprir o dever e a missão que nos foram confiados, tudo fazendo em prol dos deserdados e menos favorecidos, único intuito que nos move e nos anima nessa empreitada, que esperamos, com Deus e Nosso Senhor Jesus Cristo, levar avante até que nossas forças, já combatidas, não mais permitam o prosseguimento desse trabalho e dessa luta que nos propuzemos enfrentar.

Com os esclarecimentos prestados e que julgávamos necessários, queremos ainda nos desobrigar do dever de externar os nossos agradecimentos a todos os que deram a sua ajuda, cooperando conosco, doadores, amigos e simpatizantes da nossa causa e organização e de todo o nosso movimento. A todos, enfim, corações generosos e magnânimos que prestaram seu valioso concurso ao nosso trabalho e empreendimentos, presidiando-nos nessa luta, deixamos aqui consignados os nossos melhores agradecimentos e sincera gratidão.

Que a Divina Providência a todos dê a devida recompensa pela ajuda desinteressada e amiga e pela cooperação valiosa que nos deram. De um modo geral, a todos, indistintamente, deixamos aqui o nosso preito de gratidão e nossos votos de paz e prosperidade, votos esses que estendemos, sinceramente e de coração, aos que nos deram combate na luta, estimulando-nos ao trabalho, pois mesmo esses, quer direta ou indiretamente, nos animaram e auxiliaram no exercício de nossa vigília e de nossa paciência.

FRANCA, 31 DE DEZEMBRO DE 1960

(a José Russo — Presidente



REGISTRADO NO DCTEP SOB Nº 40 EM 20-3-64Z — INSCRITO NO M.I.C SOB Nº 7630 EM 19-5-40

FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Março de 1961

# Lutador que Muda de Plano

Por comunicação recebida de Lisboa, em devido tempo, tomamos conhecimento do desencarne, em Novembro passado, do nosso valoroso companheiro das lides espíritas ANTONIO CASTATHEIRA DE MOURA.

Faz precisamente neste mês de Fevereiro 6 anos que tivemos o prazer de receber o seu último abraço físico no porto de Leixões, por ocasião da nossa partida para o Brasil. Jamais pudemos esquecer esse amplexo-amigo, pois ele era prova inequívoca de sólida amizade e não o frio cumprimento de simples praxe tão comum nestes casos, pois sabíamos bem que Castanheira de Moura tinha profunda aversão a altitudes mecânicas ou convencionais, pois as considerava fruto de hipocrisia ou, pelo menos, sem sentido íntimo e elevado e, por tanto, incompatíveis com o seu temperamento de franqueza e sinceridade, como deve ser o de verdadeiro espírito. Quem não o conhecesse de perto, poderia atribuir algumas das suas atitudes a temperamento rude, quando na realidade nada mais era do que o grande zelo que tinha por tudo que era justo e belo e que, por vezes, pretendiam desvirtuar, denegri no não observar na hora própria. Em contra partida, quando alguém dele necessitava, tudo fazia para servir com dedicação, carinho e fraternidade cristã, pois o sofrimento dos seus semelhantes comovia-o até às lágrimas, tudo fazendo para minorar a situação dos aflitos e angustiados, mesmo que isso representasse um grande sacrifício para ele. Era um guardião das belas e grandes causas que sempre defendeu com galhardia e denodo, e cujas lutas lhe deixaram marcas indelévels; mas as conseqüências desfavoráveis nunca foram motivo para que deixasse de lutar, pois tinha a norte-lho Idéias tão sublimes que por si só eram suficientes para relegar a último plano o preço porque pagaria o enfrentar situações desfavoráveis.

Deve-se ainda ao seu dinamismo e larga visão doutrinária a criação do «Laboratório Metapsíquico Charles Richet», procurando assim dar caráter científico à fenomenologia espírita que se verificava nos trabalhos práticos da cidade Federada, bem como cumprimento a um dos parágrafos dos seus Estatutos, que tal determinava. Manda a verdade que se diga, que a instalação deste Laboratório Metapsíquico na Federação, trouxe alguns dissonâncias a Castanheira de Moura, pois parte da família espírita portuguesa não admitiu algumas críticas dos homens de ciência que foram escolhidos para o administrar, bem como algumas das suas conclusões metapsiquistas. Seja qual for a posição de cada um no caso, o que importa é reconhecer que o Castanheira de Moura tudo fez na melhor das intenções e no sentido de dignificar perante os intelectuais e os cientistas certos conceitos que estavam sendo absolutamente desvirtuados.



António Castanheira de Moura

Desde 1951 que era Vice-Presidente da Federação Espírita Portuguesa, datando quase da mesma época o exercício de Presidente.

Desde 1953 que era a coluna mestra da Comissão Defensora

dos Interesses da Federação Espírita Portuguesa, pois como é sobejamente sabido no mundo, o governo da Nação desde essa data que proibe o funcionamento daquela entidade e algumas mais.

Se a atividade de António Castanheira de Moura foi notável desde o 10. Congresso Espírita Português até ao encerramento das atividades da Federação, a partir deste momento a sua ação passou a ser gigantesca, e isto apesar da precariedade de seu estado de saúde.

Como figura de primeira grandeza da Comissão Defensora dos Interesses da Federação, assumiu atitudes e responsabilidades que a muitos amedrontariam, mas que nada significavam para António Castanheira de Moura, pois ele sempre foi o Lutador de causas nobres, embora difíceis e de resultados imprevisíveis. Ainda possuimos a sua carta em que ele nos diz: «Se a saúde ou a morte não me deixar continuar a lutar pela defesa da nossa Federação, continuarei a fazê-lo quando passar para o plano espíritual».

Al está a situação que previes, meu caríssimo Castanheira de Moura! Mudaste de plano mas não abandonaste a luta, tenho a certeza disso. Ajuda-nos para que possamos colaborar como o fizemos quando te encontravas no plano terreno, pois o teu magnífico exemplo nos orientará e o auxílio do Alto nunca faltará àquelles que lutam pelas boas Causas.

Que a paz de Jesus seja com o teu espírito e os bons Amigos desse Plano te amparem. Que assim seja!

Fernando C. Ferreira da Cunha

# Acontecimentos Espíritas

1 — MOVIMENTO DE UNIFICAÇÃO — Têve lugar dia 12 deste mês, na Rua Sto. Amaro- 362, S. Paulo, a primeira Reunião do Conselho Deliberativo da USE, neste 1961. Diversos assuntos em parte foram discutidos, inclusive redação final do Estatuto Padrão para os Centros Espíritas, filiados a essa entidade de caráter unificador. A presidência dos trabalhos esteve a cargo do nosso companheiro Carlos Jordão da Silva, bem como Secretariado pelo dinâmico dr. Paulo Toledo Machado.

2 — MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ESPÍRITA — Outro movimento de muita significação para as lides espíritas no Brasil é esse enebaçado por diversos estudantes espíritas radicados em S. Paulo. Os jovens estudantes visam unir todos os universitários espíritas do Estado e assim conjugar esforços para manter uma entidade capaz de defender suas idéias e princípios doutrinários. A elaboração de seus estatutos, bem como as reuniões prévias para a Declaração de Princípios contam com a participação de acadêmicos da Faculdade de Direito, Medicina, Mackenzie, Faculdade «Alvares Penteado», Faculdade de Direito de Taubaté, além de outras.

Qualquer informação sobre o Movimento Universitário Espírita poderá ser solicitada à Rua Maria Paula, no. 122 - 5.º Andar - Sala 504.

3 — NATAL EM ITU — Recebemos relatório sobre o já tradicional Natal dos Pobres, levado a efeito em Itu, neste Estado, sob orientação da Sociedade Espírita «Cabaninha Antonio de Aquino» e Cruzada dos Militares Espíritas, Núcleo de Itu. Podemos bem apreciar o movimento do 14.º NATAL DOS POBRES, que socorreu indistintamente centenas de criaturas necessitadas. À frente dessa tarefa, como sempre se destaca nosso colaborador, Ti. Cel. Flori Amanté, que é Presidente da Cabaninha e irmão da Cruzada.

4 — CASA TRANSITÓRIA — Dia 25 de janeiro último, em S. Paulo, comemorou-se o 10.º aniversário do lançamento da Pedra Fundamental dessa importante Casa de Assistência Social, que se acha em accleração de ritmo de construção em Vila Maria.

O marco de um ano de atividade pela Federação Espírita do Estado de S. Paulo, a cuja frente está nosso distinto confrade Américo Montagnini, foi inaugurado a cobertura dessa importante obra. A solenidade contou com inúmeras autoridades da Capital Bandeirante e diversos oradores ilustres, nessa ocasião, enaltecendo o valor da «Casa Transitória» de S. Paulo.

5 — CENTRO ESPÍRITA «ADOLFO DE MENEZES» — do Sanatório de Pirapitingui, neste Estado, pede por nosso intermédio donativos para pagamento de sua sede social. É seu Presidente o nosso prezadíssimo confrade Atiliba Paulino.

## Último Boletim da «Décima Quarta»

Damos abaixo na íntegra, o teor do Boletim nº 4 da XIV CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES ESPÍRITAS DO BRASIL CENTRAL E EST. S. PAULO, a realizar-se em Campo Grande, Mt., de 30 de março a 2 de abril deste ano. Campo Grande, (Mato Grosso), Fevereiro de 1961.

Prezados confrades: Aproximam-se os dias em que deveremos realizar a XIV Concentração de Moidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo.

Para que esse movimento atinja o seus objetivos contemos com a colaboração de todas as moidades espíritas.

Atenção, jovens, para o seguinte:

1 - Recomenda-se às Moidades v enviarem às concentrações moços integrantes do seu quadro social, participantes ativos de seus programas e que tenham conhecimento da Doutrina.

2 - Cada Moidade é responsável pelo comportamento dos seus representantes. A falta que forem constatadas pelo Conselho Diretor, serão levadas, por escrito, ao conhecimento das respectivas moidades de acordo com o regulamento.

3 - «Cada representação» deverá estar munida de credencial fornecida pela moidade a que pertencer.

4 - Todas as moidades deverão levar às Concentrações documentação objetiva das obras de assistência social, evangelização da criança, enfim tudo que disser respeito aos trabalhos espíritas, para a exposição que estamos preparando nos dias de concentração.

5 - As moidades deverão preencher e devolver com o maior urgência possível a ficha anexa, com todas as indicações pedidas, para facilitar a comissão de hospedagem, no seu trabalho de acomodações.

6 - As moidades que ainda não receberam flâmulas para vender, se do Estado de São Paulo, solicitem ao Tesoureiro Geral do Conselho Diretor, Prof. Armando de Oliveira Lima, Rua Baltazar Fernandes, 71, Sorocaba (SP); se a Moidade Espírita pertencer aos Estados de Goiás, Minas Gerais ou Mato Grosso, devem solicitar as flâmulas diretamente da Secretária C. D., Campo Grande, Rua 15 de Novembro, 871.

7 - Pedimos às moidades que divulguem o nosso movimento por todos os meios: rádio, jornais, revistas, etc.

8 - «Recomenda-se que os rapazes tragam a roupa de cama uma vez que ficarão em hospedagens coletivas. O clima da cidade é temperado nessa época do ano.

9 - Mais uma vez, pedimos que acusem toda a correspondência recebida.

10 - Esperamos que as vibrações de todos os jovens se enderecem para a XIV Concentração, a fim de que ela atinja os seus altos objetivos.

Com votos de paz, em Jesus. Subcrevem-nos mul fraternalmente

Maria Garcia Pereira

Secretária do C. D.

O endereço para a qualquer correspondência ou informação:

Rua 15 de Novembro - 871 - Fone

2661 - Campo Grande - Mt.

Depois de ler este Jornal reendereça-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

# NOSSA QUINZENA

— CLÍNICA ESPECIALIZADA — Já está com a escala de atendimento essa Assistência Dentária do Serv. Dentário Escolar, sob orientação da Inspecção Regional de Franca. A Clínica Especializada do SDE, acha-se em função junto ao 1.º Pavilhão do Posto de Saúde local, com sua entrada pela Rua Gal. Osório e atenderá os escolares dos diversos estabelecimentos de ensino da cidade, de 7h às 13h30; Dentistas Responsáveis: Irineu Mário Nicácio, Célio Garcia e Décio Pimentel; 2.º Período - das 12 às 17 horas, sob responsabilidade dos Dentistas Escolares: Paulo Fagnoli, Elza, Lourenço e Aloisio Vieira P. Leme. Os odontólogos acima atenderão as seguintes especialidades: Cirurgia, endodontia, ortodontia, radiologia e dentística.

## JUSTA HOMENAGEM

Os amigos de Alfredo Henrique Costa prestaram-lhe significativas provas de carinho, pela sua recente formatura em ciências jurídicas pela Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro, de Uberaba, MG. Essa homenagem contou de um abraço muito bem orientado pelo serviço de restaurante do Hotel Francano, sob direção do nosso amigo sr. Alfredo Tozzi, cuja ocorrência se deu no dia 18 de fevereiro último, no Salão

Rosa do referido hotel. Diversos oradores fizeram-se ouvir e enalteceram bem as qualidades do dr. Alfredo H. Costa. «A NOVA ERA» fez-se representar pelo seu Redator e quer, ainda, nesta oportunidade

fazer permanente sua comprova de apreço ao ilustre advogado e deseja estender essas congratulações à sua digna esposa Profa. Olívia C. Costa e seus filhos.

## ESPERANTO

Está na cidade o ilustre sr. Francisco de Souza Almeida, entusiasta da Língua Esperantista, criada por Zamenhoff. Sua senhoria, que é também Inspeção da Sumoc, põe-se em contato com os números esperantistas de Franca e, assim, parece novo ânimo tomou conta dessa turma estudiosa. Tudo indica, dentro em

pouco, teremos novamente curso bem orientado dessa língua, que representa a esperança da unificação do Mundo.

## Dr. WALDIR DOMINGOS VIEIRA

Entre a brilhante turma de Odontólogos da Faculdade de Odontologia e Farmácia de Ribeirão Preto, destacamos a formatura desse muito estimado confrade, Dr. Waldir, terminou seu curso com distinção e sempre foi aluno que se distinguiu pela sua conduta de moço exemplar. Foi merecidamente escolhido para ser orador da turma dos Odontólogos de 1960 e sua peça oratória bem demonstra a formação moral de seus princípios. É irmão de nosso companheiro Pedro Rodrigues Villela, a quem cumprimentamos igualmente pela vitória desse novo discípulo da Clínica de Fauchard.

## BODAS DE OURO

O nosso muito querido amigo e companheiro Cap. José Diogo Neto e sua exma. sr. dr. Amélia Maria de Jesus, completaram dia 25 de fevereiro último a bonita soma dos seus cinquenta anos de consórcio. Para não todos os sentidos, essa data que nos fala ao coração, pois Diogo Neto sempre foi destacado obreiro de nossos movimentos. Ele e sua senhoria fazem parte de tradicionais famílias espíritas desta Re-

Acabamos de receber em nossa Livraria o importante livro de autoria de Isidoro Duarte Santos, intitulado «O ESPÍRITISMO NO BRASIL» (ÉCOS DE UMA VIAGEM). Em brochura, Cr\$ 300,00. Pedidos pelo reembolso postal. Cx. Postal. 65 - Franca - S.P.

A sua fôlha de serviços prestados ao Espiritismo em Portugal é brilhantíssima. Apesar de impossível se tornar descrever minuciosamente a sua última atuação no campo doutrinário, podemos destacar entre muitas outras atividades, as seguintes:

Participante muito ativo do «10. Congresso Nacional Espírita», realizado em Lisboa, em 1925;

Elemento valioso na fundação da Federação Espírita Portuguesa, em 1926;

Colaborador bastante preciso na construção da Sede própria da Federação Espírita Portuguesa, em 1926;

Administrador da «Revista de Espiritismo», primeiro órgão de imprensa da Federação Espírita Portuguesa, a qual contava com colaboradores de elevada cultura no cenário espiritual do País;

Por várias vezes fez parte dos Corpos Diretivos da referida Federação.